

Evento: XXI Jornada de Extensão
ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

A EVOLUÇÃO DA HUMANIDADE DENTRE OS PARADIGMAS DA EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA¹

**THE EVOLUTION OF HUMANITY WITHIN THE PARADIGMS OF TECHNOLOGICAL
EVOLUTION**

Diuliana Dambros²

¹ Saúde e Bem-estar, ODS 3

² Bolsista PIBEX- Unijui

Salão do Conhecimento 2020

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: Saúde e Bem-estar, ODS 3

A evolução da humanidade dentre os paradigmas da evolução tecnológica

The evolution of humanity within the paradigms of technological evolution

Diuliana Dambros¹

Joaquim Henrique Gatto²

¹ Aluna do Curso de Graduação em Direito, bolsista PIBEX - Unijui, diuliana.dambros@sou.unijui.edu.br

² Professor mestre do Curso de Graduação em Direito - UNIJUI

INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo realizar uma acareação entre a evolução do ser humano e as tecnologias de hoje, ressaltando a importância dos acadêmicos de pesquisa nesse âmbito, podendo realizar estudos associando a mediação dentre a empatia neste mundo meramente tecnológico, ressaltamos a importância dos alunos de graduação e professores que participam do Projeto de Extensão universitária “Conflitos Sociais e Direitos Humanos”, do DCJS.

Palavras-chave: mediação; empatia; sociedade; extensão universitária.

Keywords: mediation; empathy; society; University Extension

METODOLOGIA

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

O ser humano só conseguiu sobreviver e manter a espécie depois de aprender a conviver em grupos ou comunidades. No primeiro período que se conta a história da humanidade, não existiam povos independentes e os indivíduos viviam em grupos pequenos.

É possível afirmar que marcou todas as épocas, tanto a primitiva quanto a contemporânea, a necessidade do homem se relacionar e ter contato frequente com outros grupos. A diferença dos tempos antigos para os atuais é a velocidade com que tudo isso acontece, deixando de ser demorado e limitado para ser mais rápido e fácil.

A distância deixou de ser um impedimento aos relacionamentos, pois as tecnologias permitiram uma proximidade, mesmo se estando distantes para diálogos frente a frente. Mas o nosso mundo está em processo de transformação estrutural há quase duas décadas, este é um processo multidimensional, estando associado à emergência de um novo paradigma tecnológico baseado na comunicação e na informação, que infelizmente se disseminou de forma desigual para todas as pessoas.

Atualmente a nova sociedade é denominada como Aldeia Global a qual está passando por um momento de mudanças em sua longa trajetória e que está afetando o cotidiano de todas as pessoas que a ela pertencem. Hoje a forma de agir e de pensar e esta busca árdua por conhecimento é um fator que nos leva a ter vantagens sobre a tecnologia, pois hoje todos estão inclusos neste mundo digital, desde crianças até os idosos. Pode-se afirmar que o ser humano que se recusa a participar desta evolução digital, estará se isolando da sociedade, não adentrando a participação de todas estas mudanças.

O homem sempre foi um ser social, sentindo a necessidade de inclusão, de ser aceito e de viver em comunidade. Tendo em vista o avanço rápido da tecnologia e da comunicação, ele tende a atender muitas dessas necessidades, pois viver em grupos sempre foi um fator de alta importância para a sua sobrevivência e desenvolvimento.

Assim, pode-se dizer que:

A configuração em rede é peculiar ao ser humano, ele se agrupa com seus semelhantes e vai estabelecendo relações de trabalho, de amizade, enfim, relações de interesses que se desenvolvem e se modificam conforme a sua trajetória. Assim, o indivíduo vai delineando e expandindo sua rede conforme sua inserção na realidade social. (TOMAÉL; ALCARÁ; DI CHIARA, 2005, p. 93).

Como citado acima, o ser humano vem estabelecendo conexões com aqueles por quem se interessa, e não com todos com quem se relaciona.

A socialização vem sofrendo mudanças significativas em nosso mundo, pois ao invés de nos relacionarmos pessoal e diretamente com quem está ao nosso redor em cada momento de nossas vidas, como era antigamente, buscamos, com quem queremos, ter contato direto pelas redes sociais.

Zygmunt Bauman, faz referência a esta citação:

A internet torna possíveis coisas que antes eram impossíveis. Potencialmente, dá a todos acessos cômodos a uma quantidade indeterminada de informações: hoje, temos

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

o mundo na ponta de um dedo. Além disso, a rede permite a qualquer um publicar seu pensamento sem pedir permissão a ninguém: cada um é editor de si mesmo, algo impensável há poucos anos. Quando você sai de casa e se encontra na rua, num bar ou num ônibus, interage – queira ou não – com as pessoas mais diversas, as que lhe agradam e as que lhe desagradam, as que pensam como você e as que pensam de modo distinto. Não pode evitar o contato e a contaminação, está exposto à necessidade de confrontar a complexidade do mundo. Esta própria complexidade não é uma experiência prazerosa e obriga a um esforço. A internet é o contrário: permite não ver e não encontrar todos os que são diversos de você. ” – Em entrevista ao L’espreso em fevereiro de 2016

A tecnologia é uma ferramenta que devemos utilizar para facilitar, agilizar e intermediar relações do cotidiano. Devemos ter em mente de que a maioria destas inovações tecnológicas que vem crescendo e tendem a crescer cada vez mais, chegaram para ficar e ocupar nosso cotidiano, cabendo-nos saber lidar de modo que não afete negativamente as relações pessoais e profissionais. Podemos fazer uma relação com uma das citações de Bauman, por via da qual se verifica que esta evolução está tornando as nossas relações, que antes eram reais e positivas, com a interação do mundo e seu desenvolvimento, mais líquidas e vazias.

Zygmunt Bauman, diz que:

“Ao contrário de ‘relacionamentos reais’, os ‘relacionamentos virtuais’ são fáceis de entrar e de sair. Acho que a atratividade do novo tipo de amizade, o tipo de amizade de Facebook, como eu a chamo, está exatamente aí. É a facilidade de desconectar. ” – Em entrevista concedida a Fernando Schüler e Mário Mazzilli na Inglaterra.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todos nós conhecemos um pouco mais ou um pouco menos a palavra empatia, a qual se constitui na capacidade de sentir o que o outro sente, de estar na pele do outro. A nossa capacidade de sentir empatia é quando outro alguém possui uma história que nos comove, que nos faz sentir a mesma sensação pele a pele.

Mas, com o avanço significativo desta tecnologia nos perguntamos como fica a empatia diante disso? Como sentiremos na pele o que o outro sente se nós mesmos, segundo Bauman, escolhemos com quem queremos nos relacionar? Ainda assim, além de todo este distanciamento e aproximação que a tecnologia nos proporciona, conseguimos sim sentir empatia pelo próximo, diante das tecnologias. Hoje há várias “vaquinhas” online para ajudar financeiramente pessoas que precisam da nossa empatia, pessoas as quais não conhecemos, e não são da nossa cidade, ou círculo pessoal, e que se não fossem as tecnologias não iríamos saber e ter tal proximidade.

Toda mudança tem seu lado positivo, mas também negativo. As tecnologias distanciaram as pessoas, as quais perdem horas de seu tempo em redes sociais e que acabam se distanciando do seu círculo familiar e de amigos, e se as pessoas não conseguirem estabelecer limites de uso dessas tecnologias, tais mudanças lhes provocarão perigosos danos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

Por fim, considerando o presente estudo, citações e leituras sobre o tema adentrado, surpreendemo-nos que o ser humano seja um ser social desde o início da evolução humana e vem desenvolvendo características para lidar com a tecnologia e seus paradigmas. Este estudo tem relação com a ODS 3 da agenda da ONU, pois saúde e bem-estar tem grande importância na sociedade atual, sendo que as tecnologias hoje possibilitam conexão com um número maior de pessoas, que tem acesso a tal documentário ou noticiário, assim ligando a empatia, podendo se tratar de determinados assuntos para melhorar a qualidade de vida das pessoas que conhecemos ou não. A empatia é o ato de poder sentir o que o outro sente mesmo sem ter passado pela mesma situação, tendo em vista que nossa situação atual, a tecnologia tem grande influência na propagação de notícias para um grande número de pessoas assim orientando a situação atual do país e o que deve ser feito para tentar impedir uma maior dissipação da epidemia.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul e meus caros professores do curso de Direito e do Projeto de Extensão Conflitos Sociais e Direitos Humanos a me proporcionarem uma luz e incentivo para minha vida acadêmica e futura vida profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Das redes sociais à inovação, TOMAÉL; ALCARÁ; DI CHIARA, 2005, p. 93

<https://link.estadao.com.br/blogs/ligia-aguilhar/tecnologia-pode-aumentar-a-empatia/> Acesso em 14/07/2020 as 19h15min

<https://gizmodo.uol.com.br/zygmunt-bauman-morte-reflexoes/> Acesso em 15/07/2020 as 20h50min

Parecer CEUA: 003/2019